



JOGANDO QUE SE APRENDE: GAMIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA.

Tatiane Fonseca da Silva
ETE GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS

PALAVRAS-CHAVES: Cultura Maker, Metodologias Ativas, Gameficação, Protagonismo Juvenil.

Nos últimos anos a educação tem ganhado uma nova ferramenta metodológica conhecida como Cultura Maker e tem se tornado popular em práticas pedagógicas que colocam os estudantes como personagens ativos no processo ensino aprendizagem, conforme Silva (2018). Este relato de experiência em sala de aula, diz respeito a conhecimentos sobre Cultura Maker aplicados na Escola Técnica Governador Eduardo Campos cujo objetivo era facilitar a aprendizagem de conteúdos vivenciados em sala através da construção e uso de jogos pedagógicos. O tema sugerido para execução da atividade foram os Ciclos Biogeoquímicos que representam um nível de dificuldade de assimilação elevado de acordo com Silva (2017). A proposta facilitadora do processo ensino aprendizagem foi a construção de jogos pedagógicos, conforme sugere Beledile e Hansel (2016), produzidos pelos próprios estudantes em três fases: A pesquisa foi uma etapa importante para o confronto das informações prévias e a realidade dos estudantes, criar um jogo com um tema sugerido, ciclos biogeoquímicos, os estimulou a ir além de suas informações pessoais buscando, em fontes seguras, informações necessárias para um bom resultado ao desafio proposto. Ao construir um jogo os estudantes foram motivados a estimular sua criatividade e autonomia decidindo as regras, materiais e métodos afim de alcançar uma aprendizagem significativa. Na culminância dos jogos cada equipe apresentou os resultados do trabalho com explanação do conteúdo, regras e objetivos bem definidos a turma, era perceptível a satisfação de todos ao aprender um conteúdo didático dentro de roupagem que atendessem o interesse e a realidade deles. Assim diante dos resultados apresentados e avaliados durante o projeto, pudemos concluir que temos uma geração de estudantes sedenta por propostas didáticas e tecnológicas inovadoras. A escolha dos jogos e o interesse pelo conteúdo sob essa nova perspectiva metodológica, evidenciam que a educação nos dias de hoje deve pautar suas ações pedagógicas em estratégias que desafiem nossos estudantes, estimulem sua criatividade e autonomia e que atendam acima de tudo o interesse desta nova geração ativa e tecnológica, conforme relata Camargo e Daros (2018). O grande desafio da educação e dos professores, diante dessa realidade, está em deixar que os eles assumam o controle da aprendizagem e se tornem os



protagonistas nos projetos, e nós, professores, como mediadores desta caminhada, assumindo assim uma nova posição no processo ensino aprendizagem em que nos coloca na condição de professor-aprendiz nesta nova forma de mediar.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, F.; DAROS, T. A sala de aula inovadora: estratégias para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 24ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- SILVA, Maria Aparecida F.; CULTURA MAKER E EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI: RELATO DA APRENDIZAGEM MÃO NA MASSA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL/INTEGRAL DO SESC LER GOIANA. Disponível em: <<http://www.pe.senac.br/congresso/anais/2018/senac/pdf/comunicacao-oral/CULTURA%20MAKER%20E%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20PARA%20O%20S%C3%89CULO%20XXI%20RELATO%20DA%20APRENDIZAGEM%20M%C3%83O%20NA%20MASSA%20NO%206%C2%BA%20ANO%20DO%20ENSINO%20FUNDAMENTALINTEGRAL%20DO%20SESC%20LER%20GOIANA.pdf>> Acesso em: outubro, 2019.
- BELEDELI, Isolete Fatima e HANSEL, Ana Flavia. A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL Paraná, 2016, volume 1, ISBN 978-85-8015-093-3.
- SILVA, Tiago Rodrigues da e SILVA, Bruna Rodrigues da. REFLEXÕES SOBRE A ABORDAGEM DE CICLOS BIOGEOQUÍMICOS NO ENSINO EM CIÊNCIAS: CONSIDERAÇÕES PARA UM ENFOQUE EM CTS1 Form@re. Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica./ Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 5, n. 2, p.5-18, jul./dez. 2017. ISSN: 2318-986X.